Janeiro 2026

Um Pequeno Gesto

Pequenos Gestos em Ação N.56

Quando a urgência fala mais alto

Este mês, o plano era diferente.
Queríamos partilhar consigo os resultados de 2025, os números, as conquistas, as histórias felizes que o seu apoio tornou possíveis.
Mas, no terreno, a realidade mudou — e quando a realidade muda, a nossa prioridade muda com ela.

Situação atual no terreno

Neste momento, a prioridade nas comunidades que acompanhamos é proteger as famílias e preparar o regresso à normalidade possível.
Com o agravamento das cheias, foram ativados centros de acolhimento improvisados, em articulação com as autoridades locais , garantindo abrigo temporário às famílias que tiveram de abandonar as suas casas.

Centro de acolhimento improvisado, Escola 8 de Março, Xai-Xai

Centro de acolhimento improvisado, Escola Secundária Unidade 2, Patrice Lumumba, Xai-Xai

Em paralelo, a equipa Um Pequeno Gesto está a trabalhar para que seja possível assegurar um regresso à escola tão seguro e estável quanto possível, minimizando o impacto desta emergência no percurso educativo das crianças.
Sabemos que, numa situação como esta, a **insegurança alimenta**r agrava-se rapidamente.

Por isso, avançámos com a **distribuição das Cestas Básicas Alimentares**, integrada num momento mais alargado de acompanhamento às comunidades, que incluiu a limpeza do recinto escolar e a realização de uma **palestra de sensibilização sobre a cólera** — abordando formas de transmissão, prevenção e tratamento, um tema particularmente relevante em contexto de cheias e centros de acolhimento improvisados.

Cada cesta básica distribuída inclui alimentos essenciais: 5kg de arroz, 4 pacotes de massa, 1 barra de sabão, 1 pacote de sal e 1kg de farinha.

Banhine

Santa Luísa de Marilac

As distribuições são um pilar fundamental para garantir não só alimentação, mas também alguma estabilidade num contexto de grande incerteza

Apesar de todas as dificuldades, já foi possível iniciar algumas ações de limpeza em espaços comunitários e escolares, um primeiro passo essencial para garantir condições mínimas de segurança, higiene e dignidade.

Estas ações representam o início de um **caminho gradual de regresso à normalidade** e preparam o terreno para as **próximas fases de apoio às comunidades.**

São Vicente de Paulo

Sabemos que agir no terreno é essencial — mas também sabemos que dar voz a esta realidade é parte da solução.

Foi por isso que estivemos recentemente na SIC, para falar sobre o impacto real destas cheias, explicar o que está a acontecer nas comunidades e reforçar a urgência de uma resposta. Partilhamos aqui a entrevista da Mana Sara:

Entrevista na íntegra aqui

Neste sentido, ativámos também mecanismos de resposta de emergência e lançámos um apelo urgente, porque há necessidades imediatas que não podem esperar.

Muito do que está a acontecer já foi partilhado nos nossos comunicados recentes. Esta newsletter existe para reforçar uma ideia simples: **estamos no terreno, estamos a agir e estamos focados em proteger o futuro das crianças e famílias que acompanhamos** — mesmo em contexto de emergência.

É pelas crianças e pelo seu futuro que seguimos no terreno.

E os KPIs

Os números de 2025 não desaparecem.

O impacto que juntos alcançámos continua lá — e merece ser celebrado.

Voltaremos muito em breve com essa partilha.

Hoje, começamos o ano como sempre começámos esta missão: **respondendo onde é mais urgente.**